



Faculdade Pernambucana de Saúde
Medicina

BÁRBARA LINS DE ALBUQUERQUE RIBEIRO TEIXEIRA DE CARVALHO,
GABRIELA DA CÂMARA PIANCÓ DO RÊGO VILAR, MARIA LUIZA GÓES
VALADARES RABELO, MARIANA ARETAKIS DIDIER, RAFAELA MELO CORREIA
DE OLIVEIRA

**PROMOÇÃO DA SAÚDE EM PRÉ-ESCOLARES: INTERVENÇÃO EDUCATIVA
LÚDICA EM CRECHE**

RECIFE - PE

2026

SUMÁRIO

- 1 INTRODUÇÃO**
- 2 JUSTIFICATIVA**
- 3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**
- 4 OBJETIVOS**
 - 4.1 OBJETIVOS GERAIS
 - 4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS
- 5 MÉTODO**
 - 5.1 PÚBLICO ALVO
 - 5.2 LOCAL DA INTERVENÇÃO
 - 5.3 MOBILIZAÇÃO DOS PARTICIPANTES
 - 5.4 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES
 - 5.5 DURAÇÃO DA ATIVIDADE
- 6 CRONOGRAMA E MATERIAIS NECESSÁRIOS**
- 7 REFERÊNCIAS UTILIZADAS**

1 INTRODUÇÃO

A infância constitui um período fundamental para a formação de hábitos relacionados à saúde e ao autocuidado, sendo caracterizada por elevada capacidade de aprendizagem e assimilação de novos comportamentos. Nesse contexto, a inserção de práticas educativas em ambientes coletivos, como creches, torna-se essencial, uma vez que tais espaços favorecem tanto a socialização quanto a exposição a fatores de risco relacionados à higiene inadequada.

A adoção de hábitos como a lavagem das mãos e a escovação dentária é indispensável para a prevenção de doenças e para a promoção da saúde infantil. Entretanto, para que esses comportamentos sejam efetivamente incorporados, é necessário que as estratégias educativas estejam adequadas ao nível de desenvolvimento da criança.

A comunidade da Ilha de Deus, localizada no município de Recife, caracteriza-se como um território tradicionalmente associado à atividade pesqueira e situado em área de manguezal. Apesar de avanços em iniciativas sociais e estruturais, a região ainda apresenta desafios socioeconômicos que podem impactar as condições de vida e saúde da população infantil, reforçando a importância de ações de promoção da saúde voltadas para esse público.

Dessa forma, o uso de metodologias lúdicas destaca-se como uma abordagem eficaz, pois possibilita a aprendizagem de maneira significativa e prazerosa. Recursos como o teatro de fantoches favorecem a interação, a atenção e a compreensão, contribuindo para a construção de conhecimentos e para a internalização de práticas saudáveis.

Nesse contexto, o presente projeto de intervenção propõe a realização de uma atividade educativa voltada à promoção de hábitos de higiene entre crianças pequenas, a ser desenvolvida na Creche Paulo Guerra, localizada na Ilha de Deus, utilizando estratégias lúdicas e participativas para estimular a aprendizagem sobre higiene das mãos e saúde bucal.

2 JUSTIFICATIVA

A promoção de hábitos de higiene na infância configura-se como uma estratégia essencial para a prevenção de doenças e para o desenvolvimento saudável, sendo amplamente reconhecida na literatura como um dos pilares da saúde pública. Nesse contexto, o presente estudo apresenta relevância acadêmica ao contribuir para a ampliação das discussões acerca de estratégias educativas eficazes voltadas ao público infantil, especialmente no que se refere ao uso de metodologias lúdicas como ferramentas de ensino-aprendizagem em saúde.

Do ponto de vista social, destaca-se a importância da intervenção em ambientes coletivos, como creches, que representam espaços propícios tanto para a disseminação de doenças quanto para a promoção de práticas preventivas. Em comunidades com maior vulnerabilidade social, como a Ilha de Deus, ações educativas tornam-se ainda mais necessárias, considerando possíveis limitações no acesso à informação e à educação em saúde. Assim, o projeto contribui diretamente para a melhoria das condições de saúde e qualidade de vida das crianças atendidas.

Adicionalmente, a relevância pessoal do estudo está associada à formação acadêmica na área da saúde, que demanda o desenvolvimento de competências relacionadas à promoção da saúde, educação em saúde e atuação comunitária, permitindo a aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo da graduação.

No que se refere à lacuna de conhecimento, observa-se que, embora haja reconhecimento da importância da higiene na infância, ainda existem desafios na implementação de estratégias educativas eficazes e adequadas ao nível de desenvolvimento infantil, especialmente em contextos específicos. Dessa forma, torna-se necessário investigar e aplicar abordagens que favoreçam a aprendizagem significativa, como o uso de recursos lúdicos, a exemplo do teatro de fantoches.

Por fim, ressalta-se que a adoção precoce de hábitos como a higienização das mãos e a escovação dentária está diretamente relacionada à redução de doenças infecciosas e problemas bucais, reforçando a importância de intervenções educativas bem estruturadas e fundamentadas para a promoção da saúde infantil.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A promoção da saúde na infância constitui um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento integral do indivíduo, sendo essencial a implementação de ações educativas desde os primeiros anos de vida. Nesse contexto, as creches assumem papel relevante, uma vez que se configuram como espaços de cuidado, educação e socialização, contribuindo diretamente para o desenvolvimento físico, social e cognitivo das crianças. Além disso, essas instituições vêm sendo cada vez mais demandadas pela sociedade, tornando-se ambientes estratégicos para a promoção de práticas de saúde e prevenção de agravos.

Crianças inseridas em creches apresentam maior risco de desenvolver doenças infecciosas quando comparadas àquelas que permanecem em ambiente domiciliar. Esse aumento do risco ocorre devido ao contato próximo entre as crianças e ao compartilhamento de objetos, fatores que favorecem a disseminação de microrganismos em ambientes coletivos. Nesse cenário, práticas simples como a higienização das mãos desempenham papel fundamental na prevenção de infecções, sendo considerada uma das medidas mais eficazes para o controle da transmissão de microrganismos e para a redução da ocorrência de doenças.

Além da higienização das mãos, a higiene bucal na infância também é essencial para a prevenção de cáries e outras doenças orais. A introdução precoce desses hábitos é determinante para a manutenção da saúde ao longo da vida, uma vez que comportamentos relacionados ao autocuidado tendem a ser incorporados ainda nos primeiros anos de desenvolvimento. Nesse sentido, a escovação supervisionada e o estímulo à motivação são fatores importantes para a consolidação desses hábitos em crianças pré-escolares.

Nesse contexto, a educação em saúde configura-se como uma ferramenta essencial para a promoção de mudanças comportamentais, especialmente na infância. Estratégias educativas que utilizam abordagens lúdicas mostram-se particularmente eficazes, pois favorecem o envolvimento, a atenção e a compreensão das crianças. Atividades como brincadeiras, histórias e teatro facilitam a assimilação de conteúdos relacionados à higiene, tornando o processo de aprendizagem mais significativo e adequado ao nível de desenvolvimento infantil.

Diante disso, observa-se que a infância representa um período estratégico para a promoção da saúde, sendo as creches ambientes privilegiados para a implementação de ações educativas. A maior exposição a riscos infecciosos nesses espaços reforça a necessidade da adoção de práticas adequadas de higiene, como a lavagem das mãos e a higiene bucal. Dessa

forma, a utilização de metodologias lúdicas em atividades educativas contribui para a internalização de hábitos saudáveis e para a formação de comportamentos de autocuidado desde os primeiros anos de vida.

4 OBJETIVOS

4.1 Objetivo geral

Promover a educação em saúde sobre hábitos de higiene entre crianças de dois a três anos de idade de uma creche localizada na Ilha de Deus, por meio de atividades lúdicas voltadas para a higiene das mãos e a escovação dentária.

4.2 Objetivos específicos

- Sensibilizar as crianças sobre a importância da higiene das mãos e da escovação dentária para a manutenção da saúde.
- Utilizar o teatro educativo como estratégia lúdica para introduzir conceitos básicos relacionados à higiene pessoal.
- Demonstrar, de forma prática e adequada à faixa etária, como realizar corretamente a lavagem das mãos.
- Demonstrar, de forma prática e adequada à faixa etária, como realizar a escovação dos dentes.
- Estimular a participação ativa das crianças durante as atividades educativas, favorecendo a assimilação dos hábitos de higiene desde a primeira infância.

5 MÉTODOS

5.1 Público-alvo

O público-alvo da intervenção será composto por crianças com idade entre dois e três anos matriculadas em uma creche localizada na Ilha de Deus, no município de Recife.

5.2 Local da intervenção

A atividade será realizada nas dependências da creche situada na Ilha de Deus, em espaço apropriado para a realização de atividades educativas coletivas com crianças da primeira infância.

5.3 Mobilização dos participantes

A mobilização dos participantes ocorreu por meio da comunicação entre a Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS) e os coordenadores da creche localizada na Ilha de Deus, no município de Recife. A partir desse contato institucional prévio, foram acordados o dia e o horário para a realização da atividade educativa. No momento da intervenção, os estudantes responsáveis pela ação organizarão as crianças presentes e conduzirão as atividades propostas.

5.4 Descrição das atividades

A intervenção educativa será desenvolvida em dois momentos principais, combinando abordagem lúdica e atividade prática. Inicialmente, será realizado um teatro educativo com duração aproximada de 10 minutos, utilizando personagens e linguagem simples, adequados à faixa etária das crianças. O objetivo dessa etapa será introduzir, de forma divertida e acessível, a importância da lavagem das mãos e da escovação dentária para a manutenção da saúde. Dois estudantes extensionistas serão responsáveis pela apresentação do teatro, enquanto os outros três estudantes auxiliarão na organização do espaço e na manutenção da atenção e concentração das crianças durante a atividade.

Após a apresentação do teatro, será realizada a etapa prática da intervenção. As crianças serão divididas em pequenos grupos, com aproximadamente seis participantes em cada grupo, e cada estudante extensionista ficará responsável por acompanhar um desses grupos. Nesse momento, serão realizadas demonstrações práticas sobre a forma correta de lavar as mãos e escovar os dentes, utilizando escovas de dente e explicações simples e adaptadas à faixa etária das crianças. Durante essa etapa, os estudantes estimularão a participação ativa das

crianças, incentivando-as a reproduzir os movimentos demonstrados e reforçando os cuidados básicos de higiene. Essa atividade prática terá duração aproximada de 40 a 50 minutos, permitindo que as crianças pratiquem os hábitos ensinados e consolidem o aprendizado por meio da experiência direta.

5.5 Duração da atividade

A intervenção terá duração aproximada de 1 hora, considerando o tempo destinado à apresentação do teatro e às atividades práticas em pequenos grupos.

6 CRONOGRAMA E MATERIAIS NECESSÁRIOS

A atividade será estruturada em três momentos:

1. Apresentação lúdica: realização de teatro de fantoches abordando situações do cotidiano relacionadas à higiene pessoal;
2. Demonstração prática: apresentação das técnicas corretas de lavagem das mãos e escovação dentária;
3. Interação com as crianças: estímulo à participação ativa, permitindo que as crianças reproduzam os comportamentos ensinados.

Os materiais necessários são:

- Fantoches (personagens educativos);
- Escova de dentes infantil feita com palito de picolé e esponja para simulação;
- Estrutura do teatro;
- Piloto de quadro branco;
- Papel A4;
- Plástico para revestir o desenho lúdico.

7 REFERÊNCIAS UTILIZADAS

PEDROTTI, S. et al. **ABORDAGEM E APLICAÇÃO DE HÁBITOS DE HIGIENE NA EDUCAÇÃO INFANTIL**. [s.l.: s.n.]. Disponível em: <<https://home.unicruz.edu.br/seminario/downloads/anais/ccs/abordagem%20e%20aplicacao%20de%20habitoss%20de%20higiene%20na%20educacao%20infantil.pdf>>.

SIGAUD, C. H. DE S. et al. Promoting oral care in the preschool child: effects of a playful learning intervention. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 70, n. 3, p. 519–525, jun. 2017.

AMTHAUER, C.; et al. Educação em saúde na infância: estratégias lúdicas como ferramenta de promoção da saúde. *Unoesc & Ciência*, 2024. Disponível em: <https://periodicos.unoesc.edu.br/apeusmo/article/view/35299>. Acesso em: 17 abr. 2026.

ARAÚJO, M. F.; et al. Metodologias lúdicas no processo de educação em saúde infantil. *Revista de Extensão da UNESP*, 2022. Disponível em: https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/3311. Acesso em: 17 abr. 2026.

MARANHÃO, D. G. O cuidado como elo entre saúde e educação. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/StnfHcKJLQ8fgwr7L69n8HR/>. Acesso em: 17 abr. 2026.

MOREIRA, P. V. L.; et al. Avaliação de programa de promoção de saúde bucal em pré-escolares. *Acta Odontológica Venezuelana*, 2007. Disponível em: https://ve.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0001-63652007000400005. Acesso em: 17 abr. 2026.

NASCIMENTO, L. F. C.; et al. Doenças em crianças que frequentam creches. *Jornal de Pediatria*, 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jped/a/GF5Z5cp8X5SczvmJjVgbsGP/>. Acesso em: 17 abr. 2026.

OLIVEIRA, Z. M. R.; et al. Creches: crianças, faz de conta & companhia. *Paideia*, 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/paideia/a/5Jq4PwvNjWQ58kG6F9Gn6gw/>. Acesso em: 17 abr. 2026.

PEDROTTI, B. G.; et al. Abordagem e aplicação de hábitos de higiene na educação infantil. Anais de Seminário Científico, UNICRUZ, 2012. Disponível em: <https://home.unicruz.edu.br/seminario/downloads/anais/ccs/abordagem%20e%20aplicacao%20de%20habitoss%20de%20higiene%20na%20educacao%20infantil.pdf>. Acesso em: 17 abr. 2026.

SILVA, M. E. N.; et al. Higienização das mãos como estratégia de prevenção de infecções. *Revista Chilena de Enfermería*, 2013. Disponível em: https://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0717-95532013000200010. Acesso em: 17 abr. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Ações educativas em saúde na infância: relato de experiência. *Revista Extensão UFPR*, 2020. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/extensao/article/download/71773/42125/308606>. Acesso em: 17 abr. 2026.

VASCONCELOS, M. F.; et al. Educação em saúde e promoção da saúde bucal na infância. *Revista Odontológica do Brasil Central*, 2011. Disponível em:

http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-56952011000200007.

Acesso em: 17 abr. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.